

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO

CURSO DE MEDICINA

JHONANTAN CARLOS DE OLIVEIRA SOUSA

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA
SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO: uma revisão integrativa da
literatura entre 2015 a 2024**

PINHEIRO - MA
2025

JHONANTAN CARLOS DE OLIVEIRA SOUSA

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA
SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO: uma revisão integrativa da
literatura entre 2015 a 2024**

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como parte dos requisitos para a obtenção do título de médico.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Sueli de Souza Costa

PINHEIRO - MA
2025

Sousa, Jhonantan Carlos de Oliveira.

Qualidade de vida de pacientes com cardiopatia congênita submetidos a tratamento cirúrgico : uma revisão integrativa da literatura entre 2015 a 2024 / Jhonantan Carlos de Oliveira Sousa. - 2025.

40 f.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2025.

1. Cardiopatias Congênitas. 2. Cirurgia Torácica. 3. Qualidade de Vida. 4. Tratamento. I. Costa, Sueli de Souza. II. Título.

JHONANTAN CARLOS DE OLIVEIRA SOUSA

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA
SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO: uma revisão integrativa da literatura
entre 2015 a 2024**

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, como parte dos requisitos para obtenção do grau de médico.

Aprovada em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Sueli de Souza Costa (Orientadora)
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof^a. Dra. Amanda Namíbia Pereira Pasklan
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof^a. Dra. Carla Carvalho Menezes
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA

Dedido este trabalho aos meus pais, por tornarem este sonho possível.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Carlos e Risolene, por não medirem esforços para que eu fosse feliz.

À minha esposa, Jamile, por todo amor, cuidado e companheirismo ao longo dessa jornada.

À minha professora orientadora, Sueli de Souza Costa, pela inestimável contribuição neste trabalho e na minha formação.

Por fim, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a elaboração deste trabalho.

Tendo seu *por quê?* da vida, o indivíduo tolera quase todo *como?* (Nietzsche, Friedrich 1.888, p. 10).

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cardiopatias congênitas são definidas como defeitos que acometem o coração e/ou grandes vasos ainda no período intrauterino e constituem a segunda causa de mortalidade em menores de um ano e a terceira em neonatos. O manejo destes pacientes, desde o nascimento, pode se dar de forma clínica e/ou cirúrgica, a depender da gravidade do defeito cardíaco. As cardiopatias congênitas podem interferir no crescimento e desenvolvimento dos pacientes afetados, motivo pelo qual devem ser acompanhados ao longo da vida por equipe multiprofissional especializada. **OBJETIVO:** Analisar a literatura sobre a relação entre o tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas com a qualidade de vida dos pacientes após o procedimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, utilizando-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados eletrônicas SCIELO, LILACS e PUBMED, no período de 2015 a 2024, a partir da pergunta norteadora “Como o tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas influencia a qualidade de vida dos pacientes submetidos a esta modalidade terapêutica?”. Para organizar o processo de busca e análise dos artigos, foi utilizado o diagrama de flow. Os dados da pesquisa foram analisados no Microsoft Word e, posteriormente, os resultados transformados em quadros e tabelas para melhor organização e interpretação das informações obtidas. **RESULTADOS:** Observou-se, a partir da análise dos 10 trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, que pacientes com cardiopatia congênita submetidos a tratamento cirúrgico possuem uma qualidade de vida influenciada por uma complexa interação entre fatores biopsicossociais. Pacientes pediátricos relataram melhor qualidade de vida, ao contrário dos adultos, que apresentaram os piores valores. **CONCLUSÃO:** O público pediátrico tendeu para melhores valores de qualidade de vida, com prejuízo direcionado para a esfera social e escolar, enquanto os adultos referiram menor qualidade de vida e ainda associação com transtornos de humor como ansiedade e depressão. É importante salientar que foram empregadas diversas escalas para avaliar a qualidade de vida das diversas populações dos estudos, o que pode dificultar sua generalização.

Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas; Cirurgia torácica; Qualidade de vida; Tratamento.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Congenital heart disease is defined as defects affecting the heart and/or large vessels during the intrauterine period and is the second leading cause of mortality in children under one year of age and the third leading cause in newborns. The management of these patients, from birth, can be clinical and/or surgical, depending on the severity of the heart defect. Congenital heart disease can interfere with the growth and development of affected patients, which is why they must be monitored throughout their lives by a specialized multidisciplinary team. **OBJECTIVE:** To analyze the literature on the relationship between surgical treatment of congenital heart disease and patients' quality of life after the procedure. **METHODOLOGY:** This is a descriptive study using an integrative review of the literature in the SCIELO, LILACS, and PUBMED electronic databases from 2015 to 2024, based on the guiding question "How does the surgical treatment of congenital heart disease influence the quality of life of patients undergoing this therapeutic modality?" A flow chart was used to organize the process of searching and analyzing the articles. The research data were analyzed in Microsoft Word and the results were then transformed into charts and tables for better organization and interpretation of the information obtained. **RESULTS:** Based on the analysis of the 10 studies that met the inclusion and exclusion criteria, it was observed that patients with congenital heart disease undergoing surgical treatment have a quality of life influenced by a complex interaction between biopsychosocial factors. Pediatric patients reported a better quality of life, unlike adults, who had the worst scores. **CONCLUSION:** The pediatric population tended to have better quality of life scores, with impairment directed toward the social and school spheres, while adults reported lower quality of life and also association with mood disorders such as anxiety and depression. It is important to note that several scales were used to assess the quality of life of the different populations in the studies, which may hinder their generalization.

Key-words: Congenital heart disease; Thoracic surgery; Quality of life; Treatment.

SUMÁRIO

RESUMO	13
1 INTRODUÇÃO	14
2 METODOLOGIA	15
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
4 CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS	29
ANEXO	34